FACULDADE Eficaz
BOLETIM

A SALA DE RECURSO E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO AMBIENTE ESCOLAR

SILVA, Maria Salet

Resumo: O presente artigo tem como finalidade a reflexão sobre a sala de recurso e suas contribuições no ambiente escolar, mostrando quem participa desse recurso, a importância no ambiente escolar em oferecer aos alunos esse recurso a mais, bem como o papel do professor dentro desse contexto. A sala de recurso é um ambiente pedagógico, que suplementa as necessidades dos alunos superdotados, bem como complementa aos demais alunos. Diante do exposto, tem-se como objetivo geral levantar os critérios utilizados para se trabalhar com alunos e suas deficiências no ambiente escolar, os objetivos específicos são: conceituar sala de recursos e qual sua função no ambiente escolar; levantar de forma breve quem são os educandos que costumam frequentar a sala de recurso, e verificar o papel do professor nesse processo educacional. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e qualitativa, que tem como intenção levantar os objetivos apresentados de forma mais profunda, além de buscar em livros, revistas e na internet e no site Scientific Electronic Library Online – Scielo.

Palavras-chave: Educador. Educandos. Atendimento educacional especializado.

Abstract: This article aims to reflect on the resource room and his contributions to the school environment, showing who participates in this feature, the importance at school to offer students this feature most, as well as the teacher's role in this context. The resource room is a pedagogical environment, which supplements the needs of gifted students and complements the other students. Given the above, it has the general objective of raising the criteria used to work with students and their deficiencies in the school environment, the specific objectives are: conceptualizing resource room and what their role in the school environment; Up briefly who are the students who usually attend the resource room, and check the teacher's role in this educational process. The methodology used was the bibliographical and qualitative research, which is intended to raise the objectives presented in more depth and seek in books, magazines and on the internet and site Scientific Electronic Library Online – Scielo.

Keywords: *Educator. Estudents. educational service specialist.*

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como finalidade a reflexão sobre "A sala de recursos e suas contribuições no ambiente escolar", sendo propiciado um ambiente pedagógico, com profissionais capacitados para a orientação e reforço dos alunos, bem como dos educandos com necessidades educacionais especiais.

A sala de recurso ou sala multifuncional tem a intenção de complementar o aprendizado do aluno, sanando suas dificuldades de conteúdos, reforçando as dúvidas etc. Paraná (2003, p. 20) cita que "pode ser realizado individualmente ou em pequenos grupos, para alunos que apresentem necessidades educacionais especiais semelhantes, em horário diferente daquele em que frequentam a classe comum". Diante do exposto, observa-se que essa separação possibilita um aprendizado com mais qualidade e a tranquilidade de se trabalhar os conteúdos de essa que o aluno consiga compreender.

A sala de recursos tem como objetivo levantar os critérios utilizados para se trabalhar com alunos e suas deficiências no ambiente escolar. Além disso, deve-se conceituar a sala de recursos e qual sua função no ambiente escolar. Outro elemento fundamental e levantar de forma breve quem são os educandos que costumam frequentar a sala de recurso, bem como verificar o papel do professor nesse processo educacional. Assim, conhecer um ambiente pedagógico, com professores especializados nessa modalidade além de suplementar, no caso de indivíduos superdotados e/ou complementar - para os demais educandos - o atendimento educacional no ambiente escolar contribui em muito para o desenvolvimento do aluno.

Esse atendimento pode ser realizado individualmente ou através de pequenos grupos, horário que não atrapalhe a frequência a classe comum (MEC – Secretaria de Educação Especial). Esse ensino é um complemento ao que o educando recebe em sala de aula, ou seja, uma sala de apoio quando se percebe que a criança tem certa dificuldade no aprendizado, além de trabalhar também com alunos portadores de necessidades especiais.

Para o MEC o papel do AEE nas salas de Recursos é o atendimento educacional específico para com cada tipo de deficiência presente no ambiente escolar, ou seja, os processos educacionais são definidos para cada aluno que esteja utilizando esse recurso, pois além de complementar e/ou suplementar as necessidades educacionais, não configurando em reforço escolar unicamente.

Esse atendimento visa o processo de aprendizado do educando, tendo um ensino com significado e contínuo, de forma que possa desenvolver suas capacidades como um todo. Portanto, o papel da gestão e do professor é fundamental para esse aprendizado, bem como a participação da família nas atividades extraclasse. Assim, deve-se questionar se a sala de recurso contribui de forma efetiva para o aprendizado de todos os alunos?

Para a realização deste artigo a metodologia utilizada foi à pesquisa bibliográfica, de acordo com Mascarenhas (2012, p. 49) "[...] esse tipo de investigação concentra-se na análise de livros, artigos, dicionários e enciclopédias, por exemplo." Por outro lado, a pesquisa é qualitativa que para Mascarenhas (2012, p. 47) é "quando queremos descrever nosso objetivo de estudo com mais profundidade [...]". Portanto, essa pesquisa terá algumas literaturas de autores renomados pesquisadas, bem como da *internet* e no *site Scientific Electronic Library Online – Scielo*.

2. A SALA DE RECURSOS E SUA FUNÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR

Com as novas políticas educacionais, a sociedade bem como os educandos teve várias conquistas fundamentais na área educacional, permitindo que as diferenças fossem trabalhadas juntas, nas quais uma equipe de profissionais fosse capacitada para desenvolver o aluno, bem como os portadores de necessidades especiais.

No Manual de Orientação, desenvolvido pelo Ministério da Educação (2010) cita sobre a inclusão nas escolas, um processo que tem permitido que todos os alunos tenham um acompanhamento de seu desenvolvimento como um todo, esse processo é:

> [...] um direito do aluno e requer mudanças na concepção e nas práticas de gestão, de sala de aula e de formação de professores, para a efetivação do direito de todos à escolarização. No contexto das políticas públicas para o desenvolvimento inclusivo da escola se insere a organização das salas de recursos multifuncionais, com a disponibilização de recursos e de apoio pedagógico para o atendimento às especificidades dos alunos público-alvo da educação especial matriculados no ensino regular (BRASIL, 2010a, p. 05).

Na colocação acima do Ministério da Educação (2010), as instituições devem se adequar para atender todos os alunos que estiveram contidos no ambiente escolar, além de criar salas que possibilite que os educandos tenham um reforço de suas aulas, em horários alternativos que não atrapalhe os estudos. Anjos (2011, p. 04) comenta que a:

> [...] Sala de Recursos objetiva, exatamente, atender as pessoas que estão frequentando o ensino regular, visando obviamente expandir seu conhecimento, oportunizando que os (as) estudantes possam desenvolver suas capacidades a fim de superar as lacunas que ainda existem no ensino regular (ANJOS, 2011, p. 04).

Anjos (2011) evidencia a relevância da sala de recursos para o desenvolvimento do educando que necessita de um amparo em seus estudos, ou mesmo que de complemento para o processo de aprendizagem. A sala de recurso é um espaço localizado no ambiente escolar para atender o educando de forma especializada (ASSISTIVA, 2014). Sobre a organização do espaço

físico para atender os alunos que precisam de um reforço, tem-se no *site* Assistiva (2014, p.01) a seguinte redação:

> A organização e a administração deste espaço são de responsabilidade da gestão escolar e o professor que atua neste serviço educacional deve ter formação para o exercício do magistério de nível básico e conhecimentos específicos de Educação Especial, adquiridos em cursos de aperfeiçoamento e de especialização (ASSISTIVA, 2014, p. 01).

As escolas que se utilizam da sala de recurso precisam ter um espaço físico adequado, com seus materiais pedagógicos e mobiliários apropriado, além de educadores treinados e com conhecido suficiente para atender os alunos que frequentam esse local.

Ainda, o *site* Assistiva (2014, p. 01) apresenta o papel da sala de recurso no ambiente escolar, sendo:

> O ensino oferecido no atendimento educacional especializado é necessariamente diferente do ensino escolar e não pode caracterizar-se como um espaço de reforço escolar ou complementação das atividades escolares. São exemplos práticos de atendimento educacional especializado: o ensino da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e do código BRAILLE, a introdução e formação do aluno na utilização de recursos de tecnologia assistiva, como a comunicação alternativa e os recursos de acessibilidade ao computador, a orientação e mobilidade, a preparação e disponibilização ao aluno de material pedagógico acessível, entre outros.

Fica evidente com o exposto acima que a sala de recurso vai além do básico e que precisa de fato de um profissional capacitado no atendimento desses alunos, pois o conhecimento de tecnologias e metodologias especifica são fundamentais para o aprendizado dos alunos que utilizam desse recurso.

3. OS EDUCANDOS QUE COSTUMAM FREQUENTAR A SALA DE RECURSO

No Manual de orientação (2010a) consta que as Salas de Recursos Multifuncionais foram estabelecidas através da Portaria 13/2007 que faz parte do Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE, objetivando o Atendimento Educacional Especializado – AEE, que podem participar educandos com deficiências, transtornos de desenvolvimento, bem como alunos com habilidades acima da média, ou seja, os superdotados. Complementando a colocação acima, a Secretaria de Educação Especial/MEC/SEESP, expõe a seguinte redação:

> O programa apoia os sistemas de ensino na implantação de salas de recursos multifuncionais, com materiais pedagógicos e de acessibilidade, para a realização do AEE, complementar ou suplementar à escolarização. A intenção é atender com qualidade alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas

> habilidades/superdotação. O programa é destinado às escolas das redes estaduais e municipais de educação, em que os alunos com essas características estejam registrados no Censo Escolar MEC/INEP (BRASIL, 2009).

Observa-se acima que o programa de implantação das salas de recursos vem acompanhado de materiais pedagógicos que facilitam o desenvolvimento de atividades para o aprendizado dos educandos, esse processo ocorre tanto nas escolas municipais como nas estaduais. Qualquer escola pode participar, desde que tenha registrados alunos no Censo Escolar para que possa receber todo a atendimento necessário para os trabalhos. Outro fato importante a ser destacado são os tipos de alunos que geralmente frequentam a sala de recursos, conforme apresentado por (BRASIL, 2010a, p.14).

> [...] alunos com deficiência, altas habilidades/superdotação, dislexia, hiperatividade, déficit de atenção ou outras necessidades educacionais especiais. Para atender alunos cegos, por exemplo, deve dispor de professores com formação e recursos necessários para seu atendimento educacional especializado. Para atender alunos surdos, deve se estruturar com profissionais e materiais bilíngues. Portanto, essa sala de recursos é multifuncional em virtude de a sua constituição ser flexível para promover os diversos tipos de acessibilidade ao currículo, de acordo com as necessidades de cada contexto educacional.

Com o exposto acima, verifica-se que o atendimento educacional especializado atende vários distúrbios, bem como os alunos superdotados ou que tenha habilidades acima da média, esses alunos necessitam de apoio de professores com capacidades para suprir essas deficiências educacionais. Vale ressaltar que esse atendimento não pode ser confundido com o reforço de conteúdos, pois trata na realidade de construção de saberes de alguns indivíduos.

4. O PAPEL DO PROFESSOR NESSE PROCESSO EDUCACIONAL

Outro processo fundamental nesse trabalho é o papel do professor, que entra com o conhecimento, a paciência, as metodologias e o carinho no que faz que seja essencial para a qualidade do aprendizado. A Nota Técnica – SEESP/GAB/Nº 11/2010, expõe o seguinte sobre a função do educador:

> Elaborar, executar e avaliar o Plano de AEE do aluno, contemplando: a identificação das habilidades e necessidades educacionais específicas dos alunos; a definição e a organização das estratégias, serviços e recursos pedagógicos e de acessibilidade; o tipo de atendimento conforme as necessidades educacionais específicas dos alunos; o cronograma do atendimento e a carga horária, individual ou em pequenos grupos (BRASIL, 2010b, p. 04).

Uma das ações do professor nesse processo de aprendizado junto a sala de recursos multifuncionais é a do planejamento, organização das atividades que serão trabalhadas e os

materiais que também farão parte dessas aulas. A avaliação é outro momento importante, pois é um parâmetro para o educador perceber se o aluno está aprendendo, e se suas metodologias estão sendo eficiente para o desenvolvimento deles. Araujo (2013, p. 850) comenta que:

> [...] o professor tem papel fundamental para o sucesso das salas de recursos. No atendimento pedagógico, é imprescindível que o professor considere as diferentes áreas do conhecimento, os aspectos relacionados ao estágio de desenvolvimento cognitivo dos alunos, o nível de escolaridade, os recursos específicos para sua aprendizagem e as atividades de complementação e suplementação curricular

Para Araujo (2013), o professor é fundamental para integrar as metodologias e as disciplinas de forma que facilite a compreensão do educando, pois os conteúdos precisam ter significado, coerência e o mais relevante saber perceber o processo de amadurecimento intelectual de seu aluno para assim contribuir para o crescimento desse indivíduo.

Mazzotta (1982, p. 48) afirma que o professor tem papel relevante na sala de recurso, pois tem grande desafio como apresentado a seguir:

> O professor da sala de recursos tem uma dupla função: prestar atendimento direto ao aluno e indireto através de orientação e assistência aos professores da classe comum, às famílias dos alunos e aos demais profissionais que atuam na escola. Mediante esta modalidade de atendimento educacional, o aluno é matriculado na classe comum correspondente ao seu nível de escolaridade. Assim sendo, o professor especializado deve desenvolver o seu trabalho de forma cooperativa com os professores de classe comum.

De acordo com Mazzotta (1982), o professor tem dupla tarefa na sala de recurso, pois além de dar assistência aos alunos, também precisa orientador os professores no trato com os alunos que necessitam de atendimento especializado. Esse educador deve ser integrar, articulador, pesquisar e outros que faça a diferença no ambiente escolar e principalmente desse educandos que precisam de métodos e afeto diferenciado para poder participar de uma sociedade que muitas vezes exclui do que inclui.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho trouxe entendimento sobre os critérios utilizados para se trabalhar com alunos e suas deficiências no ambiente escolar, tendo algumas peculiaridades, pois a sala de recurso e sua função no ambiente escolar se tornam fundamental para a inclusão de alunos que fogem ao estereótipo definido pela sociedade.

A sala de recurso, observando no decorrer do trabalho é essencial para a integrar e o desenvolvimento dos alunos que são público alvo do AEE, pois além dos conteúdos, dos

métodos e da dinâmica existe a questão afetiva que é fundamental para que ocorra de fato o aprendizado.

O atendimento do AEE não inclui apenas alunos com necessidades especiais, pois é permitido alunos superdotados que vão além da compreensão dos conteúdos trabalhados em sala de aula que precisa de novos desafios para não se acomodar ou ficar desestimulados pela pouca oportunidade no ambiente escolar. Nesse sentido, o papel do professor se torna relevante, pois nesse segmento o educador precisa ter a compreensão da importância da sala de recurso, bem como elaborar conteúdos condizentes com cada entendimento de seus participantes, além disso, a orientação aos professores regentes também faz parte de seu papel dentro do ambiente escolar.

Portanto, sala de recurso contribui muito para o desenvolvimento de todos os envolvidos, pois alunos e professores são orientados de forma coerente e precisa para que haja ações positivas.

Como sugestão para novas pesquisas, deve-se destacar o papel do professor na sala de recurso e suas ações como mediador para o aprendizado dos alunos que frequentam o local.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

ANJOS. Isa Regina Santos dos. O atendimento educacional especializado em salas de recursos. 2011. ITABAIANA: GEPIADDE, Ano 5, Volume 9. Disponível em: <http://200.17.141.110/periodicos/revista_forum_identidades/revistas/ARQ_FORUM_IND_9/FORUM_V9_01.pdf.>. Acesso em: 30abr. de 2016.

ASSISTIVA – Tecnologia e Educação. Atendimento Educacional Especializado – AEE. 2014. Disponível em: <http://www.assistiva.com.br/aee.html>. Acesso em: 30 de abr. de 2016.

ARAUJO, Maylin Valeska. Sala de recursos e contraturno escolar: entendendo as diferenças. VIII Encontro da Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial. Londrina de 05 a 07 novembro de 2013. Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/congressomultidisciplinar/pages/arquivos/anais/2013/AT01-2013/AT01-078.pdf>. Acesso em: 25 abri. de 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Ensaios pedagógicos. Brasília: 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ensaiospedagogicos2006.pdf>. Acesso em: 25 mar. de 2016.

_____. Ministério da Educação. Sala de recursos multifuncionais: espaço para atendimento educacional especializado. 2010a. Disponível em: <http://www.oneesp.ufscar.br/orientacoes_srm_2006.pdf>. Acesso em 25 abr. de 2016.

_____. Ministério da Educação. Implementações de Salas de Recursos Multifuncionais. Secretaria de EducaçãoEspecial. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12295&Itemid=595>. Acesso em: 15 abr. 2016.

_____. Ministério da Educação. Manual de orientação: programa de implantação de sala de recursos multifuncionais. 2010b. Disponível em: <http://www.oneesp.ufscar.br/orientacoes_srm_2010.pdf>. Acesso em: 15 abr. de 2016.

_____. Ministério da Educação. Nota Técnica SEESP/GAB/11/2010b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=5294-notatecnica-n112010&category_slug=maio-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em 16 abr. de 2016.

MASCARENHAS, Sidnei Augusto. Metodologia Científica. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

MAZZOTTA, Marcos José Silveira. Fundamentos da educação especial. São Paulo: Pioneira, 1982.